



PEGADA ECOLÓGICA: UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Matheus de Lima Castro Silva.

Paulo Henrique Silva Costa (Orientador); Carlos Guilherme Rocha (Coorientador).

RESUMO

Em uma sociedade cada vez mais preocupada com o desenvolvimento sustentável, faz-se necessário um processo de educação ambiental, visando a formação de cidadãos conscientes com o meio ambiente. Diante disso, o objetivo principal do presente trabalho é analisar, da perspectiva filosófica, alguns desafios atuais da educação ambiental. Com esse intuito, a metodologia adotada foi a utilização de um formulário online com questões de múltipla escolha, que foram divididas em 4 blocos temáticos, aplicado via Google Forms à comunidade interna do CEFET-MG Campus Varginha. Também, por ser um trabalho na área de Ciências Humanas, especificamente na área de Filosofia, o trabalho valeu-se da leitura orientada de textos que tratam diretamente do problema apresentado. Assim, os resultados quantitativos obtidos no formulário foram os seguintes: grupo de perguntas 1: Mobilidade Urbana: 34,9% escolheram opções de mobilidade mais ambientalmente benéficas, 65,1% escolheram opções mais prejudiciais ambientalmente; Grupo 2: Ações do Cotidiano: 59,7% teriam ações cotidianas mais benéficas ambientalmente, 40,3% teriam ações cotidianas mais prejudiciais ambientalmente; Grupo 3: Econômico e Ambiental: 71,3% tomariam decisões ecologicamente corretas, 28,7% tomariam decisões prejudiciais ao meio ambiente; Grupo 4: Geral: 100% afirmaram que mudariam de postura em relação aos impactos ambientais, e, apenas 23,3% apontaram o indivíduo como responsável pelos impactos ambientais, em contraposição aos 76,7% que apontaram o coletivo. Os dados permitem observar que os indivíduos em situações cotidianas (mais simples) tendem a tomar decisões menos ambientalmente impactantes, enquanto em situações mais complexas em que se envolveram questões sociais, financeiras ou de conveniência/conforto, o quadro mudou de figura. Percebe-se, além disso, que os indivíduos, majoritariamente, e esse é o ponto central, atribuem a responsabilidade dos impactos ambientais ao coletivo, e não ao individual. Isso caracteriza o fenômeno da transferência da responsabilidade individual. Com isso, é possível concluir-se que a educação ambiental é desafiadora, pois não abarca apenas o acesso à informação, uma vez que as pessoas, racionalmente, mesmo com consciência dos impactos ambientais, parecem escolher ações que prejudicam o meio ambiente. Parte importante do desafio da educação ambiental está na mudança de postura de indivíduos ou grupos em relação às suas ações. Para isso, é preciso superar o fenômeno da transferência de responsabilidade, o qual dificulta tal mudança de postura, ao fomentar, de forma equivocada, a ideia de que ações individuais não são importantes e, sim, somente ações coletivas.

Palavras-chave: Pegada ecológica, educação ambiental, transferência de responsabilidade individual.